

206

**EFEITO DA MANIPULAÇÃO NEONATAL SOBRE O NÚMERO DE NEURÔNIOS DO LOCUS COERULEUS EM RATAS EM VÁRIAS IDADES.** *Adriana M. Barreto; Francine M. Pereira; Elisa C. Winkelmann; Gilberto L. Sanvitto; Janette Anselmo-Franci; Aldo B. Lucion* (Fisiologia, ICBS, UFRGS).

A manipulação no período neonatal causa diversas alterações comportamentais e neuroendócrinas na vida adulta do animal. O objetivo deste trabalho visa descrever os efeitos da manipulação neonatal sobre o número de neurônios do *Locus Coeruleus* (LC) em fêmeas com 11, 26, 35 e 90 dias de idade. Ratas Wistar divididas em 2 grupos: não-manipuladas (n=6 em cada idade) e manipuladas (1 min por dia durante os 10 primeiros dias pós-natal, n=6 em cada idade). Aos 11, 26, 35 e 90 dias, ratas foram perfundidas e cérebros fixados em paraformaldeído 4%. Após inclusão, cortes seriados de toda extensão antero-posterior do LC (15 µm de espessura) foram corados com cresil-violeta. A contagem dos neurônios do LC (lado direito) foi feita em 15 cortes amostrados a partir do 3<sup>o</sup> corte com período de 5. A média (±EPM) do número de neurônios nas fêmeas não-manipuladas aos 11 dias de idade foi 1445,7±358,9, aos 26 foi de 1757,8±193,0, aos 35 de 1356,6±261,6 e aos 90 de 1769,1±273,6; no grupo das manipuladas aos 11 dias foi de 894±177,8, aos 26 foi de 1066,7±203,6, aos 35 de 857,2±89,7 e aos 90 de 982,5±222,6. A ANOVA de 2 vias (seguida de Newman-Keuls, p<0,05) mostrou que o número de neurônios das ratas manipuladas foi menor que das não-manipuladas em todas as idades. A redução do número de neurônios pode constituir-se no substrato morfológico das alterações comportamentais e neuroendócrinas induzidas pela estimulação neonatal (CNPq, CAPES, Fapergs).